

A CONTRIBUIÇÃO DE *PARA UMA ONTOLOGIA DO SER SOCIAL* DE G. LUKÁCS PARA A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

VAISMAN, Éster – UFMG

GT: Filosofia da Educação / n. 17

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O objetivo fundamental de nossa exposição é evidenciar, por meio de largos traços, as possíveis contribuições de “Para uma Ontologia do Ser Social” de autoria do filósofo húngaro G. Lukács para o campo da filosofia da educação. Se de um lado, se trata de tarefa complexa, não apenas por que não há nada sistematizado nesse sentido no texto do filósofo em questão, por outro, grande parte de suas reflexões em sua obra publicada postumamente traz importantes indicativos para pensar o campo da educação de uma um modo um tanto distinto daquele que tem encontrado predomínio em nossos dias. Tal assertiva se justifica, na medida em que, na obra referida acima, Lukács tematiza os diversos domínios em que o processo educativo se assenta e se desenvolve. Ilustrativo é indicar a ênfase que recai sobre o *pôr teleológico*, considerado por Lukács como dimensão basilar da existência humana e de suas relações com a objetividade, bem como, com o conseqüente “recoo das barreiras naturais”, para se utilizar de uma expressão inicialmente cunhada por Marx, no interior do qual se verifica o contínuo e contraditório tornar-se social da existência humana.